

CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DIREITOS VIOLADOS: DIAGNÓSTICO E MEANDROS DO CENÁRIO EDUCATIVO NO MUNICÍPIO DE IVAIPORÃ-PR.

Sofia Mattei Praczum (PIBIC/UEM), Dr./Ms. Paula Marçal Natali. E-mail: Ra117286@uem.br, pmnatali@uem.br.

Universidade Estadual de Maringá, Departamento de Educação Física, Ivaiporã, PR.

Área e Subárea: Educação/ Tópicos específicos de Educação.

Resumo

Este estudo busca identificar e estudar as incidências na área da Educação Social no município de Ivaiporã-PR com crianças e adolescentes com direitos violados. Os dados foram obtidos por meio de entrevistas semiestruturadas visando elucidar o cenário da Educação Social no município, a pesquisa de abordagem qualitativa, constituiu-se como exploratória. Foram realizadas entrevistas com gestores institucionais, membros do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, Departamento Municipal de Assistência Social. Para a análise dos dados coletados, utilizamos o método de análise de conteúdo (BARDIN, 1979). No desenvolvimento da investigação podemos encontrar como considerações, um cenário educativo consolidado, mas que necessita de ampliação na qualidade de atendimento às crianças e adolescentes com direitos violados e no âmbito formativo dos profissionais atuantes.

Palavras-chave: Educação Social, Infância, Adolescência e Direitos Violados.

INTRODUÇÃO

O estudo em tela trata dos meandros constitutivos das ações da Educação Social com crianças e adolescentes com direitos violados no município de Ivaiporã-PR.

No Brasil, temos longa tradição de ações na área da Educação Social e o atendimento de crianças e adolescentes, os registros tratam da década de 70, entretanto não temos no país a mesma característica em relação aos estudos e processos formativos de seus profissionais, ente ainda não se constitui como formalizado (Muller; Natali, 2021).

A área busca estabelecer processos educativos visando: a potencialização dos direitos de crianças e adolescentes, especialmente as que têm seus direitos

violados; e também nos processos emancipatórios pertinentes ao grupo social com que se desenvolve o trabalho. Assim, propõe-se a ser uma área da educação dos/para os direitos humanos e desenvolve suas ações a partir de diversos conteúdo da cultura.

O trabalho desenvolvido com a população infantojuvenil com direitos violados preconiza um exercício profundo de interpretação e ação sobre o cotidiano e cultura desses sujeitos. Uma das possibilidades de atuação é desenvolver mediações entre o brincar, a ludicidade e a criatividade, não estabelecendo seus parâmetros pedagógicos a partir, por exemplo, de desempenho ou competições e sim de apropriação e aquisição de conteúdos culturais necessários para a vida em sociedade.

No Sistema único de assistência social brasileira – SUAS, temos o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos- SCFV, um dos mais significativos locais em que se dá esta área da Educação Social. Neste serviço, crianças e adolescentes encaminhados pelos Centros de Referência da Assistência Social-CRAS, Centros de Referência Especializado da Assistência Social-CREAS ou sistema judiciário, passam a frequentar oficinas e ações educativas visando sua reinserção social e restauração de direitos violados.

Desta maneira, o estudo tem como objetivo identificar as ações da Educação Social desenvolvidas com crianças e adolescentes no município de Ivaiporã-PR, visando uma necessária reflexão sobre os meandros da área, especialmente no que tange as condições de existência destas instituições, concepção de direitos de crianças e adolescentes e formação dos profissionais atuantes no contexto educativo estudado.

MATERIAIS E MÉTODOS

O estudo de cunho qualitativo, busca “[...] o aprimoramento de ideias ou a descoberta de intuições. Seu planejamento é, portanto, bastante flexível, de modo que possibilite a consideração dos mais variados aspectos relativos ao fato estudado” (Gil, 2007, p. 41).

Para a realização da pesquisa foi utilizado como técnica de coleta de dados entrevistas semiestruturadas. No que tange as entrevistas semiestruturadas, foram realizadas seis com os atores do atendimento educacional destinado a população em situação de violação de direitos no município, sendo eles, gestores institucionais e municipais.

As entrevistas também foram estendidas aos membros dos conselhos, tanto do conselho tutelar, quanto do conselho de direitos da criança e do adolescente. O conteúdo das perguntas do roteiro de entrevistas foi determinado a partir das categorias e referenciais teóricos que sustentam o estudo como, Educação Social, violação de direitos, infância e adolescência, políticas de atendimento.

A partir dos dados transcritos, aplicaremos a análise de conteúdo de Bardin (1979, p.42), que pode ser compreendida como um agrupamento de técnicas e etapas que objetiva por meio de, “[...] procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição de conteúdo das mensagens, indicadores (quantitativos ou não) que

permitem a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção [...] destas mensagens”

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante o período de setembro de dois mil e vinte e dois até o período de fevereiro de dois mil e vinte e três, foram realizadas pesquisas em bases de dados como Google acadêmico, Scielo e Lilacs, visando buscar a fundamentação teórica sobre Educação Social, criança e adolescente e direitos violados.

Foram realizadas também entrevistas com a gestão municipal, sendo elas, a assistente social da Secretária da assistência social e o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA), em relação aos gestores municipais foram entrevistadas as quatro instituições da cidade, sendo elas: Projeto Casa de Vivência, Projeto Renascer, Centro da Juventude, Abrigo e o Programa Jovem aprendiz.

Nesta perspectiva, os projetos Renascer e Casa de Vivência e o Centro da Juventude funcionam em período contrário ao escolar, ou seja, as crianças e adolescentes passam um período do dia no projeto e outro na escola, em geral essas crianças são encaminhadas pela assistência social da cidade e lá permanecem desenvolvendo atividades como: esporte, dança, pintura, reforço escolar, informática, entre outros.

Já o projeto jovem aprendiz, acontece na secretaria de assistência social juntamente com empresas do município, visando inserir os jovens e adolescentes no mercado de trabalho.

Nesta perspectiva, encontramos um cenário que apresenta ações educacionais no âmbito governamental, ou seja, que acontecem dentro de instituições municipais, já no que tange as ações no âmbito não governamental não identificamos na pesquisa. Foi possível notar também a presença de voluntariado dentro das instituições municipais de Educação Social.

Nas entrevistas também podemos relatar uma preocupação com o âmbito formativo dos profissionais atuantes, que de maneira geral não é uma exigência para a atuação da Educação Social no município.

CONCLUSÕES

Com o estudo pudemos analisar como se configura as ações da Educação Social no município de Ivaiporã/PR, por meio de entrevistas realizadas com membros ligados diretamente a área da garantia dos direitos das crianças e adolescentes. Deste modo, tivemos como objetivo elucidar as características da educação social bem como analisar a perspectiva de cada entrevistado sobre o assunto proposto. Buscamos também analisar como as ações sociais educativas acontecem e quais existem no município, por meio da análise das seguintes categorias: Existência das instituições, concepção de direitos de crianças e adolescentes e a formação dos profissionais atuantes na área.

Deste modo, foi possível encontrar as seguintes Educação Social: Projeto Casa de Vivência, Projeto Renascer, Centro da Juventude, Abrigo e o Programa Jovem Aprendiz.

Podemos apontar que em relação as ações educativas realizadas por voluntários, o município avançou no sentido de profissionalização das ações educativas. Segundo Santos (2018), o município apresentava ações educativas apenas sob responsabilidade de voluntários e atualmente se apresentam no município de forma conjunta, ou seja, as ações voluntárias ocorrem dentro das instituições de Educação Social, levando-nos assim a compreender um aspecto positivo no sentido de atender melhor o âmbito da profissionalização necessária para uma busca de qualificação da ação educativa.

Em relação aos profissionais da educação que atuam na área pudemos analisar que existe uma falta de formação generalizada na educação social no município, visto que durante as entrevistas encontramos que estas acontecem de forma esporádica ou pontualmente, mas que não tem uma exigência formativa para a atuação.

Outra perspectiva encontrada nas entrevistas versa sobre o financiamento das instituições e o escasso acesso a este âmbito, evidenciando a necessidade de ampliação do financiamento da educação social em Ivaiporã-PR. Sobre as problemáticas encontradas nas ações educativas, apontamos também uma preocupação dos entrevistados dos gestores e conselheiros entrevistados diz respeito ao tema do uso e abuso de substâncias psicoativas, uma temática complexa e que necessita de urgente e específica atenção e formação dos profissionais da educação que as desenvolvem.

Nesta perspectiva, podemos analisar que o município possui ações educativas no âmbito da educação social com crianças e adolescentes com direitos violados, porém apresentada de forma ainda incipiente e que necessita de urgente ampliação e profissionalização para alcançar uma ação educativa de qualidade e efetiva.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Fundação Araucária, pelo financiamento e a possibilidade de desenvolver esta pesquisa.

Agradeço também minha orientadora Prof. Dr. Paula Marçal Natali, por todo apoio durante a realização do trabalho, além da possibilidade de desenvolver a pesquisa.

Enfim, agradeço a todos os envolvidos no processo que de alguma forma contribuíram para a realização deste estudo.

REFERÊNCIAS

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1979

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007

MÜLLER, V.R; NATALI, P.M. **Educação Social no Brasil:** formação profissional – Chapecó: Livrologia, 2021.

SANTOS, D. **Infância e Adolescência:** Configurações Das Ações Da Educação Social Na Cidade De Ivaiporã-PR. 2018. Trabalho de conclusão de curso – Universidade Estadual de Maringá, Ivaiporã, 2018.